

# Lêdo Ivo – 0 dia inacabado

Como todos os homens, sou inacabado.  
Jamais termino de ser.  
Após a noite breve um longo amanhecer  
me detém no umbral do dia.  
Perco o que ganho no sonho e no desejo  
quando a mim mesmo me acrescento.  
Toda vez que me somo, subtraio-me,  
uma porção levada pelo vento.  
Incompleto no dia inacabado,  
livre de ser ainda como e quando,  
sigo a marcha das plantas e das estrelas.  
E o que me falta e sobra é o meu contentamento.

**Lêdo Ivo, Mormaço**